



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



PADRÕES DE APADRINHAMENTO DE ESCRAVOS EM PARANAGUÁ (SÉCULO XIX)

ANDRIELI DOS SANTOS DA COSTA (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, andrielicosta7@gmail.com

Letícia Guterres (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, leticia.guterres@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: O estudo objetivou uma análise demográfica dos assentos batismais de escravizados, através de catalogação e definição dos padrões de apadrinhamento envolvendo escravizados em Paranaguá (PR), nas décadas de 1830, 1840 e 1850. Os resultados englobaram precisamente a análise de dados dos anos de 1831 a 1835 e 1839; a década de 1840 através dos anos de 1840 a 1842 e a década de 1850, os anos de 1855 a 1859. Constatou-se a expressiva disseminação da propriedade escrava naquela sociedade, além de uma estrutura de posse de escravos essencialmente constituída por pequenos planteis. Além disso, a despeito da clássica atribuição da relação entre a estrutura da escravaria com as tipologias familiares de escravizados, constatamos que as características demográficas associadas aos planteis não são suficientes para explicar as tipologias familiares preponderantes neste estudo, já que os laços de apadrinhamento predominantes entre escravos eram de padrinhos e madrinhas de mesma condição jurídica ainda que primordialmente provenientes de diferentes planteis do batizando. Disso infere-se que os escravos se utilizavam do recurso de mobilidade espacial para escolher seus laços familiares. Ademais, a escolha de padrinhos e madrinhas majoritariamente de condição jurídica escrava também sugere a tentativa de conformar/reforçar laços endogâmicos, dentro de uma comunidade cativa. Por fim, os dados revelam que a despeito das grandes transformações brasileiras oitocentistas, que englobavam uma série de medidas legais informando o alastramento de ideias liberais contrárias à escravidão, as estruturas parentais da escravidão, com as suas regras costumeiras foram muito pouco afetadas por estas mudanças.

Palavras-chave: Apadrinhamento. Registros de batismo. História Demográfica.

Realização



Apoio

